

São Paulo, quarta-feira, 22 de junho de 2011

FOLHA DE S.PAULO **modo**[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#) | [Comunicar Erros](#)

Protestos são corajosos, diz Hillary Clinton

DAS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

A secretária de Estado americana, Hillary Clinton, manifestou ontem seu apoio às "corajosas" mulheres da Arábia Saudita, que recentemente lançaram um protesto para terem direito a dirigir.

É o primeiro comentário público de Hillary sobre o assunto, tido como delicado por causa dos complexos laços entre os governos saudita e dos Estados Unidos.

Um dia depois do Departamento de Estado ter dito que estava lidando com o assunto de forma discreta e diplomática e não por pronunciamentos públicos, Hillary defendeu os protestos.

No entanto, a secretária de Estado destacou que as mulheres sauditas estão agindo por conta própria, em defesa de seus direitos, e não sob os auspícios de estrangeiros, como ela própria.

As declarações de Hillary foram feitas depois que ativistas pediram que ela usasse sua posição como líder da diplomacia americana e defensora dos direitos das mulheres para apoiar publicamente a causa das sauditas.

"O que essas mulheres estão fazendo é corajoso e o que buscam é direito, mas os esforços pertencem a elas", afirmou Hillary a repórteres, durante entrevista coletiva do Departamento de Estado.

"Estou comovida com a iniciativa e apoio as mulheres, mas quero enfatizar o fato de que isso não está vindo de fora do país delas. Isso são as mulheres, elas próprias, buscando ser reconhecidas."

Na semana passada, 40 sauditas desafiaram as leis de seu país e saíram às ruas dirigindo carros.

O protesto pretende contestar a situação de limbo jurídico em que vivem as mulheres. Apesar de não serem proibidas de dirigir, o governo saudita expede habilitações apenas para homens.

Hillary afirmou que ela mesma e outras autoridades americanas levaram a questão das manifestações para debate "no mais alto nível do governo saudita". As ativistas sauditas

agradeceram as palavras da secretária de Estado em um comunicado.

Texto Anterior: [Minha História - Rainya Almahazi, 24:](#)

[Vida na contramão](#)

Próximo Texto: [Obama define hoje saída do Afeganistão](#)

[Índice](#) | [Comunicar Erros](#)

Copyright Empresa Folha da Manhã S/A. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da [Folhapress](#).